

**PROPOSTA COMERCIAL Nº. 014/2020**

Manaus(AM), 11 de dezembro de 2020

À

**Universidade Federal do Amazonas - UFAM**

**AV. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, nº. 6200 – Bairro: Coroado**

**Manaus-AM**

**CEP: 69077-000**

**Prezado Senhor,**

Encaminhamos a Vossa Senhoria a proposta comercial para gestão administrativa e financeira do projeto intitulado **“Especialização de Profissionais para a Aplicação de Ferramentas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado para a Obtenção de Alimento Seguro no Estado do Amazonas”**, conforme discriminado abaixo:

**1. OBJETO**

A presente proposta visa a gestão administrativa e financeiro do projeto **“Especialização de Profissionais para a Aplicação de Ferramentas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado para a Obtenção de Alimento Seguro no Estado do Amazonas”** que possui o objetivo de: Formação de profissionais/agentes das ciências agrárias que possam levar conhecimento teórico e práticos para a agregação de valor à cadeia produtiva do pescado de pequeno porte e do pirarucu a partir do viés da Segurança de Alimentos e da gestão via técnicas de controle de qualidade em pescado.

**2. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO**

Na Amazônia, diferentes modalidades de pesca foram descritas, porém a que concentra o maior contingente é a pesca comercial. A pesca da região, seja para autoconsumo ou comercialização, é de caráter artesanal, que tem como características a produção em pequena escala, uso de baixa tecnologia e artes de pesca simples e variados, realizada em muitos tipos de ambientes como áreas de várzea e canal de rios e capturas com uma grande diversidade de peixes. A falta de sofisticação na atividade é compensada pelo conhecimento empírico do pescador sobre os ambientes e a dinâmica das espécies, o que lhe confere eficiência e produtividade, porém limitadas.

De acordo com a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), os efeitos positivos da pesca de pequena escala para a segurança alimentar e redução da pobreza não são contabilizados pelos países em termos econômicos e sociais. O mesmo ocorre para a Amazônia, onde a ausência ou imprecisão dos dados estatísticos gerados, não revelam a real importância econômica e social da atividade na região, mesmo sendo a que mais gera emprego e renda no primeiro setor. Segundos dados de 2010, a pesca na Amazônia é desenvolvida por 160 mil pescadores, dos quais

48 mil atuam na pesca comercial e 112 mil vivem da pesca de subsistência, quantidades estas estimadas com base no número de barcos que operam na calha Solimões/Amazonas e na densidade demográfica das áreas de várzea. A atividade pode ser mais abrangente se considerarmos que, para cada posto de trabalho direto na atividade pesqueira, são gerados outros cinco postos de trabalho indiretos, segundo a FAO.

No que tange aos valores econômicos, em 2010, segundo dados de imprensa local, estimou-se que a renda gerada pela pesca alcançou entre US\$ 100 a 200 milhões a preços de primeira venda e estudos de centros de pesquisa e educação no Estado do Amazonas (UFAM/INPA) indicaram que esta cadeia produtiva da pesca para a calha Solimões/Amazonas, em 2011, gerou renda anual de R\$389 milhões, dos quais, R\$62 milhões corresponderam a renda dos pescadores comerciais e R\$127 milhões a dos pescadores de subsistência.

No contexto de produção, dados de desembarque da pesca comercial realizada ao longo da calha Solimões/Amazonas indicaram uma produção de 71.000 t/ano, a partir dos valores per capita de comercialização de 55,18g/dia no Pará e de 111,63g/dia no Amazonas no ano de 2012, isso segundo dados de imprensa local. Em outro estudo para a mesma calha, no ano de 2010, calculou-se o valor de 46.269 t/ano a partir de desembarques realizados nos principais portos que, somado aos valores comercializados pelos frigoríficos, totalizariam 83.847 t/ano.

O setor pesqueiro industrial, atualmente, se caracteriza pela transformação de pescados englobando as atividades de corte, filetagem, congelamento e enlatamento da matéria-prima. Seus problemas são, em geral, a carência de abastecimento regular e constante de matéria-prima, a falta de investimento na melhoria das instalações e equipamentos, a baixa rentabilidade e qualidade dos produtos e a necessidade de modernizar a produção. Nesse contexto, salienta-se que o pescado é considerado um alimento muito perecível, pois apresenta fatores intrínsecos e extrínsecos que contribuem para sua deterioração rápida como o pH próximo a neutralidade, alta atividade de água (> 0,98), amplamente nutritivo e susceptível a temperaturas elevadas. Por isso, requer maior controle de qualidade em todas as etapas do seu processamento.

A indústria pesqueira necessita de implantação de programas de formação e treinamento de mão-de-obra, para melhoria da qualidade do produto nacional se enquadrando na questão da Segurança Alimentar/Segurança de Alimentos. A Segurança Alimentar/Segurança dos Alimentos é o principal aspecto ou requisito no processo de produção de alimentos uma vez que a oferta de produtos contaminados gera consequências graves para a saúde do consumidor. Daí a posição rigorosa das Nações Unidas e dos governos, de forma generalizada, no controle da produção e da oferta de alimentos seguros dentro dos países e entre países.

Faz parte da Segurança Alimentar as Boas Práticas de Fabricação (BPF) que são normas estabelecidas para atingir determinados padrões de qualidade dos alimentos comercializados, segundo a Portaria 1428 do Ministério da Saúde (MS), Brasil. Os principais benefícios da aplicação das BPF podem constituir um estímulo à sua adoção, considerando fatores como a obtenção de alimentos seguros, redução dos custos decorrentes de recolhimento de produtos no mercado, a maior satisfação do consumidor e o atendimento as legislações vigentes.

Nesse sentido, os produtores e seus colaboradores devem aderir aos esforços voltados para a Segurança Alimentar/Segurança de alimentos, os quais devem ser conscientizados e treinados. Nos dias atuais, o lucro das empresas depende cada vez mais do uso de Boas Práticas de Fabricação e da oferta de produtos saudáveis.

Os profissionais das Ciências Agrárias, em especial da Engenharia de Pesca, Agronomia e Engenharia de Alimentos, devem estar habilitados para inovar, propor medidas e implementar projetos que mudem esse status quo, para que a pesca esteja dentre as atividades do agronegócio 4.0, que é conhecida como a Quarta Revolução Industrial e que está presente no atual cenário brasileiro, onde o setor pesqueiro não deve estar à margem das mudanças que se impõem. Essas mudanças dizem respeito a características como a conectividade com todos os elos da cadeia, velocidade e eficiência na produção, autonomia e visão para a tomada de decisões, o uso de tecnologias inteligentes, e promoção de atividades produtivas de baixo impacto ambiental.

A presente proposta busca desenvolver uma visão de posicionamento de mercado para seus futuros profissionais, com o uso de novas tecnologias, modelos e ferramentas de gestão em alimentos eficientes, incentivo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de produtos bioeconômicos, todos aliados ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

A Universidade Federal do Amazonas forma profissionais para o setor há mais de 30 anos, e vem formando profissionais para atuarem em diversas modalidades do setor tais como, em organizações públicas, privadas, não-governamentais, ou empresariar o seu próprio negócio. A Residência Profissional Agrícola promoverá a estes profissionais um avanço na formação e aumento das chances de inserção no mercado de trabalho, e capacitá-los diante das mudanças tecnológicas e da competitividade cada vez mais presente na atualidade.

No estado do Amazonas existem importantes municípios produtores de pescado e uma diversidade de espécies comercializadas (em torno de 100), que visam atender ao principal mercado Manaus. Esses municípios se ressentem de ferramentas de gestão de negócios, e inovações tecnológicas voltadas para o processamento do pescado, agregando maior qualidade e valor de mercado. A presente proposta irá envolver seis municípios situados na região centro-amazonense: Manaus, Careiro da Várzea, Manacapuru, Beruri, Coari e Tefé (Figura 1). Os municípios se situam em importantes sub-bacias, do Solimões, Amazonas e Purus, sendo um excelente campo de atuação para os estudantes e recém-egressos das agrárias. As principais entidades de apoio à pesca e ao pescador, e integradas ao governo do estado e governo federal, são as Colônias de pescadores federadas e os Institutos de Desenvolvimento Agropecuário. Estes são as Unidades Residentes vinculadas ao projeto com sede no município Manaus e representações (unidades físicas operacionais) em todos os municípios do estado.



**Figura 1 – Municípios que serão atendidos pelo Projeto Residência Agrária**

A Residência Profissional Agrícola oportunizará a vivência do profissional em campo, lidando com os agentes locais e a natureza do trabalho extrativista. A Amazônia é rica em ambientes e diversa na produção dos recursos aquáticos, que exigem discernimento do profissional para tomada de decisões, visto que ambientes, pescarias, mercados, limitações operacionais da atividade, e a logística nos rios dessa região, são muito distintas. Outro ponto positivo desta proposta: tendo em vista a qualidade sanitária dos pescados, o presente projeto terá como objetivo implantar as Boas Práticas de Fabricação e Ferramentas de Controle de Qualidade na cadeia produtiva do pescado presente nos municípios onde encontram-se as unidades residentes listadas acima, garantindo assim a inocuidade dos produtos comercializados.

É por esse motivo que todas as metas econômicas deste projeto listadas mais acima, neste documento, são importante: pelo caráter continental da Amazônia e dos municípios que este projeto atenderá, torna-se extremamente importante a existência de verba econômica para a compra de passagens e pagamento de diárias (os deslocamentos são longos e dispendiosos), bem como o pagamento de bolsas para todos os atores envolvidos.

### 3. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O prazo de execução será de **12 (doze) meses**, a contar da assinatura do instrumento jurídico e em conformidade com o Plano de Trabalho.

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1 (2020)	Concessão de bolsa aos residentes.	Bolsa	80	R\$ 1.200	R\$ 96.000,00	11/20	12/21
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
META 2 (2020)	Concessão de bolsa ao professor orientador.	Bolsa	80	R\$ 200,00	R\$ 16.000,00	11/20	12/21
PRODUTO	Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas						
META 3 (2020)	Acompanhamento dos alunos e avaliações nas URs.	Visitas reuniões	106	R\$ 20.991,00	R\$ 20.991,00	11/20	12/21
PRODUTO	Relatórios, lista de presença, atas de reunião						
META 4 (2020)	Gestão administrativa/financeira do projeto (custo operacional da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM – FAEPI).		-	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	11/20	04/23
PRODUTO	Relatório de prestação de contas						
META 5 (2021)	Concessão de bolsa aos residentes.	Bolsa	160	R\$ 1.200,00	R\$ 192.000,00	11/20	04/23
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
META 6 (2021)	Concessão de bolsa aos residentes.	Bolsa	160	R\$ 200,00	R\$ 16.000,00	11/20	04/21
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista						
META 7 (2021)	Acompanhamento dos alunos e avaliações nas URs.	Visitas reuniões	106	R\$ 20.991,00	R\$ 20.991,00	11/20	04/21
PRODUTO	Relatórios, lista de presença, atas de reunião						

### 4. VALOR

O valor global é **R\$ 419.982,00 (quatrocentos e dezenove mil, novecentos e oitenta e dois reais)**, conforme detalhamento no Plano de Trabalho.

**5. FORMA DE PAGAMENTO**

De acordo com o Cronograma de Desembolso definido no Plano de Trabalho.

**6. VALIDADE DA PROPOSTA**

A presente proposta tem validade de **30 dias** a contar da data de seu recebimento pelo Contratante.

Obs: Proposta elaborada de acordo com o Plano de Trabalho (Anexo).

Atenciosamente,

**Ana Maria Alves Pereira**  
Diretora Geral  
FAEPI

## ANEXO 1 – DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

**PROJETO:** “Especialização de Profissionais para a Aplicação de Ferramentas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado para a Obtenção de Alimento Seguro no Estado do Amazonas”

**PERÍODO:** 12 meses

**Nº PROPOSTA COMERCIAL:** 014/2020

### JUSTIFICATIVA:

A despesas Operacionais e Administrativas da Fundação, correspondem aos custos para gestão administrativa dos recursos financeiros dos projetos. Compreendendo ainda a realização das atividades de atendimento as solicitações de pagamentos de serviços de terceiros pessoa física e jurídica, aquisição de bens e insumos, bem como outros pagamentos necessários ao desenvolvimento das atividades do projeto, a gestão e manutenção de recursos humanos, manutenção de controle financeiro e contábil, prestação de contas e emissão de relatórios financeiros e os serviços de assessoria jurídica e contábil, envolvendo recursos de pessoas (equipe técnica qualificada), de instalações e de gastos de uso comum disponibilizados pela Fundação de Apoio à execução desses projetos.

ELEMENTO DE DESPESA	CUSTOS FIXOS		CUSTOS VARIÁVEIS / PROJETO			
	QUANTIDADE HORAS / MÊS	CUSTO HORA	QUANTIDADE MESES	QUANTIDADE HORAS MENSAIS	QUANTIDADE HORAS TOTAIS	VALOR PROJETO
Aluguel	720	2,29	12	15	180	412,50
Energia Eletrica	720	1,03	12	15	180	184,81
Softwares	720	0,55	12	13	156	85,97
Telefonia e Internet	720	0,44	12	13	156	67,98
Material de Expediente (Escritório)	200	2,08	12	15	180	374,86
Material de Limpeza	200	4,11	12	13	156	640,76
Deslocamentos	200	2,42	12	13	156	377,62
Consultoria Juridica / Desp.Judiciais	200	19,42	12	13	156	3.030,05
Consultoria Contábil Independente	200	1,25	12	13	156	195,00
Seguros em Geral	720	0,33	12	13	156	51,37
Contrapartida em Projetos	200	8,80	12	13	156	1.372,40
Outras Despesas	200	1,34	12	13	156	208,53
Alvará de Licença	720	0,02	12	11	132	2,73
Despesas Bancárias / Financeiras	200	1,30	12	13	156	202,76
Recursos Humanos	200	241,62	12	12	144	34.792,66
<b>TOTAL</b>						<b>42.000,00</b>